

RELATÓRIO TÉCNICO | Nº02/2020

Relatório sobre a publicação do Guia
de Adesão do SINAJUVE
(Meta 1.2)

GOVERNO FEDERAL

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES

Marcos Cesar Pontes

Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO
EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Cecília Leite Oliveira

Diretora

Reginaldo de Araújo Silva

Coordenação de Administração - COADM

Gustavo Saldanha

Coordenação de Ensino e Pesquisa, Ciência
e Tecnologia da Informação - COEPPE

José Luis dos Santos Nascimento

Coordenação de Planejamento, Acompanhamento
e Avaliação - COPAV

Anderson Itaborahy

Coordenador-Geral de Pesquisa e Desenvolvimento
de Novos Produtos - CGNP

Bianca Amaro de Melo

Coordenadora-Geral de Pesquisa e Manutenção
de Produtos Consolidados - CGPC

Tiago Emmanuel Nunes Braga

Coordenador-Geral de Tecnologias de Informação
e Informática - CGTI

Milton Shintaku

Coordenador de Articulação, Geração e Aplicação
de Tecnologia - COTEC

RELATÓRIO TÉCNICO | Nº02/2020

Relatório sobre a publicação do Guia
de Adesão do SINAJUVE
(Meta 1.2)



Coordenação de Articulação, Geração
e Aplicação de Tecnologia (CoTec)

Brasília
2020

EQUIPE TÉCNICA

Diretora do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

Cecília Leite Oliveira

Coordenador-Geral de Tecnologias de Informação e Informática – CGTI

Tiago Emmanuel Nunes Braga

Coordenador do Projeto

Milton Shintaku

Autores

Milton Shintaku

Mariana Lozzi Texeira

Este Relatório de Técnico é um produto do Projeto de pesquisa sobre o Estudo para Sistematização e Desenvolvimento do Sistema Nacional de Juventude (SINAJUVE).

Ref. SNJ - Processo SEI nº 01302.000288/2018-18

Ref. IBICT 0288/2018 - Processo SEI

Ref. FUNDEP 26658

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia ou do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. OBJETIVOS	7
2.1 Objetivo Geral	7
2.2 Objetivos Específicos	7
3. RESULTADOS	7
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	8

1. INTRODUÇÃO

O Estatuto da Juventude, Lei nº 12.852 de 05 de agosto de 2013, estabeleceu, entre outros pontos, o Sistema Nacional de Juventude (SINAJUVE), com a coordenação feita pela Secretaria Nacional da Juventude (SNJ), vinculada à Secretaria Geral da Presidência (SGPR). O SINAJUVE foi disposto conforme o Decreto nº 9.306 de 15 de março de 2018 e modificado pelo Decreto nº 10.226 de 05 de fevereiro de 2020, constituindo forma de articulação e organização da União, dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios e da sociedade civil para a promoção de políticas públicas de juventude.

Para apoiar a implementação do SINAJUVE, a SNJ firmou projeto de pesquisa com o Instituto de Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) em 2018, cujo objeto está voltado ao desenvolvimento de estudos para a criação de estratégia de implementação do sistema. Em 2019, a SNJ foi integrada ao organograma do Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos, mantendo, porém, a coordenação do SINAJUVE e o projeto de pesquisa firmado com o Ibict.

O Projeto de Pesquisa Estudo para Sistematização e Desenvolvimento do Sistema Nacional de Juventude, doravante Projeto SINAJUVE, firmado entre a SNJ e o Ibict foi celebrado em outubro de 2018 e conta com previsão de encerramento outubro de 2021. O SINAJUVE tem como princípio norteador as ações e políticas que atendem os cidadãos brasileiros entre 15 e 29 anos, de modo a promover um modelo de gestão descentralizado. Para tanto, a implementação do Sistema requer estudos voltados para o desenvolvimento de sistemas de informação, assim como de métodos e práticas para operacionalizá-lo.

Entre outros objetivos do projeto de pesquisa encontrava-se a criação de um manual de adesão, um guia para instruir as unidades de juventude aderirem ao SINAJUVE, conforme as normas dispostas pelos decretos. Assim, este guia estava vinculado à própria criação do Sistema SINAJUVE, uma vez que seu objetivo é possibilitar a adesão das unidades de juventude ao Sistema e acompanhar o seu desenvolvimento. Assim, tanto do Sistema SINAJUVE, quanto o guia de adesão, dependiam da publicação do Decreto promulgado em fevereiro de 2020.

Com o decorrer dos estudos, verificou-se a necessidade de uma obra mais abrangente, de forma a tornar-se referência dentro do Projeto SINAJUVE. Essa necessidade se traduzia em registrar não apenas o processo de adesão, mas as questões jurídicas implicadas, histórico das políticas juvenis, entre outros pontos chave. Assim, foi desenvolvido a obra Sistema Nacional de Juventude Explicado, disponibilizada em formato digital em julho de 2020 e em formato impresso em agosto de 2020, como um dos resultados do projeto de pesquisa.

Vale pontuar que o Sistema Nacional de Juventude Explicado não é o primeiro trabalho publicado sobre o Sistema, mas encontra sua singularidade no propósito de estabelecer contato com os gestores, conselheiros e mobilizadores espalhados nas 27 Unidades Federativas.

O móbil por trás do livro é que as Unidades de Juventude encontrem na publicação o apoio necessário para se cadastrar no sistema e que compreendam, por meio da leitura, qual é o papel do SINAJUVE na implementação de políticas públicas, quais avanços ele pode promover, quem ele pode impactar e quais são os benefícios da adesão.

A ideia é que o leitor do Sistema Nacional de Juventude Explicado - seja ele um pesquisador carimbado de políticas públicas, um gestor, estudante ou um jovem brasileiro - também se beneficie da compreensão sobre o que é o Sistema Nacional de Juventude, como ele pode contribuir com uma visão estratégica dos desafios que o Brasil ainda há de enfrentar e quais oportunidades o cenário atual oferece.

O objetivo do livro - como será desenvolvido nas próximas seções - é apresentar ao público do SINAJUVE, identificado como gestores, conselheiros e atores da sociedade civil, o primeiro sistema de políticas integradas de juventude do mundo. Além disso, o trabalho tem o intuito de convidar gestores a se cadastrar na rede Sinajuve, com vias a implementar um modelo de gestão guiado pelo mapeamento de todos os conselhos e unidades de juventude do país. Ao sensibilizar o público para os benefícios de aderir ao SINAJUVE, o Sistema Nacional de Juventude Explicado conduz os leitores pelas etapas do cadastramento no sistema e esclarece possíveis dúvidas.

O Sistema Nacional de Juventude Explicado funciona, dessa forma, como um guia ou manual, devido ao caráter informativo e de orientação técnica. Entretanto, não é somente como um manual que a publicação funciona, uma vez que contextualiza o leitor a respeito do panorama das políticas públicas juvenis no Brasil, explica o funcionamento do Sistema e os motivos que levaram à sua criação, assim como o fundamento normativo que o sustenta.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Relatar o processo de estudos e produção da obra sobre o Sistema Nacional de Juventude, desde a sua concepção até a sua publicação.

2.2 Objetivo Específico

- Apresentar o contexto da publicação do livro;
- Descrever o histórico da produção do livro;
- Apresentar o livro.

3. RESULTADOS

O livro Sistema Nacional de Juventude Explicado foi desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Ciência e Tecnologia e tem a sua publicação pela Secretaria Nacional da Juventude prevista para agosto de 2020. Focado no Sistema Nacional de Juventude - SINAJUVE, e escrito paralelamente à implementação do próprio sistema, o trabalho figura como o segundo do tipo, após a publicação de Sistema Nacional de Juventude: Uma gestão conectada e interativa, também com autoria do Ibict.

Ao longo das 150 páginas do livro o leitor é convidado a compreender que, mais do que um cadastro, o Sistema de Adesão é a ferramenta que possibilita o funcionamento do próprio SINAJUVE. Ao aderir, o gestor vai ao encontro de benefícios e de um canal de comunicação com o Governo Federal. O Governo Federal, por sua vez, tem a efetividade das suas ações impulsionada, visto que aumenta a sua capilaridade, assim como as formas de se fazer presente para os gestores.

O primeiro capítulo (Por que um Sistema Nacional de Juventude?) trata do momento histórico atual e do papel potencialmente transformador da juventude nele. Conceitos como pirâmide etária e os perfis da juventude brasileira de acordo com pesquisas de caráter nacional serão explorados na tentativa de compreender um cenário mais abrangente, que aponta para a valorização da juventude e do seu papel no desenvolvimento econômico e social.

O segundo capítulo (Conheça o Sistema Nacional de Juventude) apresenta ao leitor o SINAJUVE e a Secretaria Nacional da Juventude, seu órgão gestor. Ele também trata da história e regulamentação do Sistema, além do impacto que o seu uso pelo Governo Federal pode ter nas vidas de milhões de brasileiros e brasileiras que dependem das políticas públicas juvenis para se desenvolver.

O terceiro capítulo (O Sistema Nacional de Juventude e o Gestor) responde à perguntas preliminares sobre o cadastramento na rede SINAJUVE. Ele parte da perspectiva do gestor para apresentar o Sistema não somente do ponto de vista da SNJ, mas daqueles que implementam as políticas públicas desenvolvidas pela primeira.

O quarto capítulo (Guia prático de adesão ao SINAJUVE) é o coração do livro. Autoexplicativo, ele funciona como uma verdadeira bússola para os gestores que aderem ao Sistema e esmiúça o passo a passo das etapas até que a Unidade de Juventude esteja devidamente cadastrada.

Os capítulos quinto e sexto (Criação de Órgãos e Conselhos de Juventude e Considerações jurídicas) emprestam um olhar mais analítico sobre o SINAJUVE. A análise jurídica vai desde os dispositivos legais que criaram o Sistema até os pré-requisitos para aderir a ele.

O sétimo capítulo deste trabalho apresenta o leitor ao leque de sistemas e tecnologias que compõem o SINAJUVE, assim como às possibilidades que eles inauguram. O último capítulo do Sistema Nacional de Juventude Explicado, por fim, encerra a discussão com considerações sobre o trabalho desenvolvido, além de apresentar os desafios e perspectivas.

4. Considerações finais

A produção técnica e científica relatada nos resultados é o principal produto do projeto de pesquisa. Este, por sua vez, tem por objetivo resolver problemas, gerar conhecimento e, assim, melhorar as condições de vida dos 48,5 milhões de jovens brasileiros. Tidos como um meio de comunicação tradicional nas ciências, os livros se apresentam como um canal apropriado para disseminar conhecimentos e resultados de pesquisa, visto que compreende uma grande quantidade de informações e múltiplos formatos.

Ao documentar as atividades e avanços de um projeto de extensão e complexidade consideráveis, como é o projeto firmado entre SNJ e Ibict, o livro Sistema Nacional de Juventude Explicado cumpre um papel fundamental na prestação de contas para os contribuintes por parte do Governo Federal. Ao relatar as etapas do projeto no desenvolvimento e implementação do ecossistema conhecido como a Rede SINAJUVE, o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia torna possível a replicação da experiência no âmbito de outros órgãos, de acordo com suas necessidades.

Justamente devido ao pioneirismo do SINAJUVE, tido como o primeiro sistema nacional de políticas juvenis no mundo, a produção de materiais de caráter técnico científico com livre acesso se torna tão importante, honrando o princípio da transparência no setor público. Por fim, vale pontuar que, além do inegável valor comprobatório e documental, o livro Sistema Nacional de Juventude Explicado cumpre com o objetivo de se comunicar com o público-alvo do próprio Sistema Nacional de Juventude, identificado nos gestores estaduais e municipais sem os quais nenhuma das políticas voltadas para a população jovem seria possível.

SAS - Quadra 05 - Lote 06 -
Bloco H - Sobreloja
Cep: 70070-912 - Brasília / DF

Telefone: +55 61 3217 6213
E-mail: shintaku@ibict.br



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
E INOVAÇÕES



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL